

26 Arremete contra elle com a força de seu pescoço, e com seus grossos e levantados escudos.

27 Porquanto cubrio seu rosto com sua gordura : e fez rugas nas ilhargas.

28 E habitou em cidades assoladas, como tambem em casas, em que se não morava : que estão prestes para montões de pedras.

29 Não enriquecerá, nem subsistirá seu poder : nem se estenderá pela terra a perfeição delles.

30 Não escapará das trevas, a chama do fogo seccará seu renovo : e desaparecerá com o sopro de sua boca.

31 Não confie pois na vaidade, com que foi enganado : senão a mesma vaidade será sua recompensa.

32 Não sendo ainda *chegado* seu dia, ella se *lhe* comprirá : porque seu ramo não enverdecerá.

33 Arrancarão suas uvas em agrão, como as da vide : e derribarão sua flor, como a da oliveira.

34 Porque o ajuntamento dos hypocritas se fará solitario : e o fogo consumirás as tendas das peitas.

35 Concebem trabalho, e parem vaidade : e seu ventre obra enganoso.

CAPITULO XVI.

RESPONDEO porem Job, e disse.

2 Ovi muitas cousas como estas : todos vós outros sois consoladores molestos.

3 Haverá porventura fim de palavras de vento ? ou que *he* o que te dá força, para *assim* responderes ?

4 De mais, fallaria eu como vós outros fallais ? se vossa alma estivera em lugar de minha alma ? ou amontoaria palavras contra vós ? e moveria minha cabeça contra vós ?

5 Confortaria-vos com minha boca, e o movimento de meus beiços se reteria ?

6 Se fallo, minha dor não cessa : e callando, que *mal* me deixa ?

7 Em verdade agora me molestou : tu assolaste toda minha companhia.

8 Testemunha *disto* he, que já me fizeste arrugado : e minha magreza já se levanta contra mim, e em meu rosto testifica contra mim.

9 Sua ira me despedaça, e elle me tem odio ; range seus dentes contra mim : meu adversario aguça seus olhos contra mim.

10 Bocejão com sua boca contra mim, com desprezo me ferem nas queixadas : e contra mim se ajuntão todos.

11 Entregou-me Deos ao perverso : e nas mãos dos impios me fez cahir.

12 Descansado estava eu, porem elle me quebrantou ; e pegou-me pelo touço, e despedaçou-me : e poz-me por seu alvo.

13 Cercarão-me seus frecheiros ; fen-deo-me os rins, e não me perdoou : e meu fel derramou em terra.

14 Quebrantou-me com quebranto sobre quebranto : arremeteo contra mim, como o forçoso.

15 Così sacco sobre minha pele : e revolvi minha cabeça no pó.

16 Meu rosto todo está enlodado de chorar ; e sobre as capellas de meus olhos está a sombra de morte :

17 Não havendo porém em minhas mãos violencia ; e sendo pura minha oração.

18 Ah terra, não cubras meu sangue : e não haja lugar para meu clamor !

19 Eis que tambem agora minha testemunha está no ceo, e minha testemunha nas alturas.

20 Meus amigos são os que zombão de mim : mas meus olhos estão destilando para Deos.

21 Ah, se se pudesse contender com Deos pelo homem : como o filho do homem por seu amigo !

22 Porque poucos annos em numero virão ainda : e eu seguirei o caminho, por onde não tornarei.

CAPITULO XVII.

MEU espirito se vai corrompendo, meus dias se vão apagando, e ja as sepulturas estão perante mim.

2 Porventura não estão zombadores comigo : e meus olhos trasnoitam em suas amarguras ?

3 Promete agora, e dá-me fiador para comigo : queru ha outro que me dê a mão ?

4 Porquês seus corações encubriro

de entendimento: pelo que os não exalçarás.

5 O que lisongeando falla aos amigos, tambem os olhos de seus filhos desfalecerão.

6 Porem a mim me poz por ditado de povos: de modo que já sou abominação perante o rosto de cada qual.

7 Pelo que ja meus olhos se escurecerão de magoa: e já todos meus membros são como a sombra.

8 Os rectos pasmarão sobre isto: e o innocente se levantará contra o hypocrita.

9 E o justo seguirá seu caminho firmemente: e o puro de mãos irá crecendo em força.

10 Mas na verdade tornai todos vós outros, e vinda cá: porque sabio nenhum acho entre vós outros.

11 Já meus dias se passarão, meus pensamentos se arrancarão, as possessões de meu coração.

12 A noite me mudão em dia: a luz está perto do fim por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a sepultura será minha casa: nas trevas estenderei minha cama.

14 A a cova clamo, dizendo, meu pai ee: e aos bichos, minha mai e minha irmã sois.

15 Aonde pois estaria agora minha attença? minha attença digo, quem a poderá ver?

16 Com as barras da sepultura descenderão: quando juntamente no pó haverá descanso.

CAPITULO XVIII.

ENTÃO respondeo Bildad, o Suhita, e disse.

2 Até quando não fareis fim de palavras? attentai bem, e então fallaremos.

3 Porque somos estimados como bestas, e immundos em vossos olhos?

4 Oh tu, que despedaças sua alma em sua ira: será a terra deixada por tua causa? e mudar-se-hão as rochas de seu lugar?

5 Na verdade a luz dos impios se apagará: e a faisca de seu fogo não resplandecerá.

6 A luz se escurecerá em suas ten-

das: e sua lampada sobre elle se apagará.

7 Os passos de seu poder se estreitarão: e seu conselho o derribará.

8 Porque seus mesmos pés o lançarão á rede: e andarão nos fios enredados.

9 O laço travará delle pelo calcanhar: e o saltador o vencerá.

10 Sua corda está escondida debaixo da terra: e sua armadilha na vereda.

11 Os assombros o espantarão do redor: e o farão correr de huma a outra parte, por onde quer que apresse os passos.

12 Seu poder será desbaratado: e a perdição está preparada á sua ilharga.

13 O primogenito da morte consumirá os ferrolhos de sua pele: consumirá digo, seus ferrolhos.

14 Sua confiança será arrancada de sua tenda: e isto o fará caminhar para o Rei dos assombros.

15 Morará em sua mesma tenda, ainda que sua não seja: espalhar-se-ha enxofre sobre sua morada.

16 De debaixo se secarão suas rai zes: e de riba serão cortados seus ramos.

17 Sua memoria perecerá da terra: e pelas praças não terá nome.

18 Da luz o lançarão nas trevas: e affugenta-lo-hão do mundo.

19 Não terá filho, nem neto entre seu povo: e resto nenhum delle ficará em suas moradas.

20 De seu dia se espantarão os descendentes: e os antigos serão sobresaltados de horror.

21 Assim que taes são as moradas de perverso: e este he o lugar do que não conhece a Deos.

CAPITULO XIX.

RESPONDEO porem Job, e disse: 2 Até quando entristeceréis minha alma, e me quebrantaréis com palavras?

3 Ja dez vezes me envergonhastes: vergonha não tendes; contra mim vos endureceis.

4 Seja porem que tambem em verdade errasse: comigo tremoitará meu erro.